

17 de junho - Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa – Alameda da Universidade, 1649-014 LISBOA

9:15-9:30	Acolhimento e entrega de materiais			
9:30-9:45	Sessão de abertura			
09:45-10:45	Conferência de abertura: Professor Doutor Pietro Costa (Faculdade de Direito - Universidade de Florença) L'illuminismo giuridico: strategia di dominio o progetto di emancipazione?			
10:45-11:15	Coffee-Break			
11:15-13:00	SESSÃO 1 – Anfiteatro 6 Os tribunais do período moderno em Portugal e na Catalunha (Coord. Isabel Graes e Josep Capdeferro)		SESSÃO 2 – Anfiteatro 7 Literatura jurídica na idade moderna: séculos XVI a XVIII	
	Isabel Graes (Univ. de Lisboa)	O tribunal especial da rendição de cativos	Ana Fouto (Univ. de Lisboa)	Um <i>ius gentium</i> moderno? <i>Dominium</i> na doutrina jurídica de Vitória e a sua recepção na escolástica Peninsular
	Josep Capdeferro (Univ. Pompeu Fabra)	El canceller de Catalunya y el deslinde entre jurisdicciones seculares y eclesiásticas en la edad moderna	Margarida Seixas (Univ. de Lisboa)	Do trabalho livre nos textos da Segunda Escolástica Peninsular: manuscritos portugueses no final do século XVI
	Ana Letícia Gonçalves (Univ. de Lisboa)	A ouvidoria nas Ordenações Manuelinas	Sandro Alex Souza Simões (Univ. de Lisboa)	“Deliberación en la causa de los pobres”, de Domingo de Soto, a controvérsia sobre a reforma da assistência aos pobres no sec. XVI e repercussões para o debate atual sobre migrações forçadas
	Cláudio Thiago Graes (Univ. de Lisboa)	O tribunal da Real Mesa Censória	Irene Maria Portela (Univ. do Minho)	Do estudo da Jurisprudência no Século XVIII nos Reinos de Espanha e Portugal
	João Andrade Nunes (Univ. de Lisboa)	Incoerências do foro militar		
13:00-14:30	Almoço			

14:30-16:15	SESSÃO 3 – Anfiteatro 6 (I) A “querela das mulheres”: dimensão jurisprudencial (séculos XVI-XVIII) (II) O divórcio em perspectiva comparada		SESSÃO 4 – Anfiteatro 7 Comunicações individuais	
	I - Indira Leão (Univ. Nova de Lisboa)	Uma breve reflexão à obra <i>Dos privilegios & praerogativas q ho genero feminino tem por direito comum & ordenações do Reyno mais que ho genero masculino</i> da autoria de Rui Gonçalves	Jorge Silva Santos (Univ. de Lisboa)	Descrever ou recriar o direito civil? Opções e contradições da civilística portuguesa entre reformas universitárias (1805-1865)
			Blanca Sáenz de Santa Maria Gómez-Mampaso (Univ. Pontificia de Comillas, Madrid)	La jurisprudencia civil española a través del análisis de las distintas colecciones y repertorios publicados con anterioridad al Código de 1889
	I - Laura Beck Varela (Univ. Autónoma de Madrid)	Mulheres juristas na idade moderna? Perfis femininos nas "histórias da jurisprudência" (séculos XVII-XVIII)	Pedro López Herraiz (Univ. Autónoma de Madrid)	La enzeñanza del derecho público en Francia más allá de las facultades: los cursos de la <i>École libre des sciences politiques</i> entre 1871 y 1914
	II - Míriam Afonso Brigas (Univ. de Lisboa)	A Lei do Divórcio de 3 de Novembro de 1910. Mitos e realidades	Marina Rojo Gallego-Burín (Univ. Pablo de Olavide, Sevilla)	La reforma de la universidad en el siglo XX. 100 años del Plan Silió
	II - Sara Moreno Tejada (Univ. Miguel Hernández, Elx)	La Ley de 2 de Marzo de 1932 relativa a la disolución del vínculo matrimonial	Gonçalo Sampaio e Melo (Univ. de Lisboa)	O pintor Almada Negreiros na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa: confluência entre a Arte e a História do Direito
16:15-16:45	Coffee-Break			
16:45-18:30	SESSÃO 5 – Anfiteatro 6 Comunicações individuais		SESSÃO 6 – Anfiteatro 7 Comunicações individuais	
	María del Mar Tizón Ferrer (Univ. de Sevilla)	Corrección penal de mujeres en España durante la primera mitad del siglo XIX	Daniel Álvarez-Gómez (Univ. Pompeu Fabra)	El gobernador general de Cataluña Requesens fiscalizado por seis inquisidores políticos (1421)
	María Teresa Bouzada Gil (Univ. de Santiago de Compostela)	Violencias sobre expositos acogidos en el Hospital Real de Santiago (ss. XVIII-XIX)	Mikel Lizarraga Rada (Univ. Pública de Navarra)	La recopilación de los fueros de Navarra de Antonio Chavier (1686): el basamento jurídico para la identidad de un reino

Enrique Roldán Cañizares (Univ. de Sevilla)	Luis Jiménez de Asúa y la dogmática penal como garantía democrática	Sergio Villamarín Gómez (Univ. de València)	La Nueva Planta dos décadas más tarde. La visita general a los notarios de Valencia y el uso del derecho privado castellano
Maria López de Ramón (Univ. Alfonso X El Sabio, Madrid)	Instrumentos utilizados por el poder político para controlar la prensa española (1874-1914)	Susana Antas Videira (Univ. de Lisboa)	Estado social: pensar o futuro a partir da história dos direitos sociais
Jesús Jimeno (Univ. de Huelva)	Sociedad anónima y codificación mercantil	Filipe de Arede Nunes (Univ. de Lisboa)	A reforma de Gonçalves Ferreira: os primórdios de um sistema nacional de saúde em Portugal

18 de junho - Faculdade de Direito Universidade Nova de Lisboa – Campus de Campolide, 1099-032 Lisboa

9:30-9:45	Abertura			
9:45-11:30	SESSÃO 7 – Sala 007 Comunicações individuais		SESSÃO 8 – Sala 123 Pluralismo Jurídico no Império Português (época contemporânea)(coord. Luís Cabral de Oliveira)	
	Nere Jone Intxaustegi Jauregi (Univ. de Deusto)	Los escribanos en el Señorío de Vizcaya durante la Edad Moderna: convergencias y divergencias	Fernanda Thomaz (Univ. de Juiz de Fora)	Relações sobrepostas no norte de Moçambique: três formatos jurídicos e interseccionalidade entre raça, gênero, parentesco e religiosidade
	Francisco Javier Diaz Majano (Univ. de Castilla -La Mancha)	El final de los pretendientes a oficios: perfil jurídico de una figura para la provisión de empleos en su última etapa	Ricardo Roque (ICS- Univ. de Lisboa)	O enigma dos caracteres chineses: o juiz Albano de Magalhães e a justiça colonial portuguesa, c. 1890-1910
			João Figueiredo (Univ. de Coimbra)	O Museu Etnográfico ao serviço de um novo paradigma de pluralismo legal anti-assimilacionista nas propostas governativas de José de Oliveira Ferreira Diniz
	Ignacio Ezquerro (IULCE - Univ. Autónoma de Madrid)	Corte e território na época moderna: proposta de análise no âmbito ibérico	Samory Badona Monteiro (Univ. Nova de Lisboa)	A influência dos etnólogos-antropólogos no direito colonial
	Teresa Sequeira Rodrigues (Univ. de Lisboa)	A guerra dos mares: a pirataria e o corso ao serviço do rei	Luís Cabral de Oliveira (Univ. Nova de Lisboa/IPLeiria)	Novas Conquistas de Goa: direito, administração e elites naturais católicas na primeira metade do século XIX

11:30-11:45	Coffee-Break			
11:45-13:30	SESSÃO 9 – Sala 007 Comunicações individuais		SESSÃO 10 – Sala 123 Comunicações individuais	
	Iván Pastoriza (Univ. del País Vasco)	Estamentos constitucionales: el problemático encaje de la nacionalidade en el primer constitucionalismo hispano (c. 1808-1840)	Jose Luis Bidang Ondo Eyang (Univ. de Huelva)	II República Española y Ultramar: entre la ruptura con el constitucionalismo liberal y la continuidad en la gestión del hecho colonial
	Javier Carlos Díaz Rico (Univ. de Huelva)	El constitucionalismo del <i>homo economicus</i> de Walter Bagehot (1826-1877)	Rubén Pérez Trujillano (Univ. de Sevilla)	Poderes excepcionales, libertades constituyentes: la aplicación de la Ley de defensa de la República española
	Antonio Manuel Luque Reina (Univ. Autónoma de Madrid)	Trazos de historia política no-constitucional a la postre constituyente: gestación y práctica en el Estatuto Real (1834-1836)	Héctor Domínguez Benito (Univ. Autónoma de Madrid)	La Sociedad de Naciones y la codificación del derecho internacional (1924-1930)
	María Julia Solla Sastre (Univ. Autónoma de Madrid)	La Administración menguada (sobre el gobierno de España en Filipinas en la segunda mitad del siglo XIX)	Marcos Vinicius Santos Dias Coelho (Univ. da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira)	As leis de caça em Moçambique colonial e a orientação internacional de sua elaboração
	Maíra Tito (Univ. Nova de Lisboa)	A Constituição política do império do Brazil (1824) e o constitucionalismo das revoluções	Anabela Paula Brízido (Univ. Nova de Lisboa)	A evolução do tratamento da cláusula de Martens à luz do Direito Internacional Humanitário e dos Direitos Humanos (de 1899 até à atualidade)
13:30-15:00	Almoço			
15:00-16:45	SESSÃO 11 – Sala 007 Comunicações individuais		SESSÃO 12 – Sala 123 Pluralismo Jurídico no Império Português (época moderna) (Coord. Ângela Barreto Xavier)	
	Jorge Veiga Testos (Univ. de Lisboa)	Da ordem do juízo de 1526 à nova ordem do juízo de 1577: notas sobre reformas processuais no Portugal quinhentista	Cristina Nogueira da Silva Univ. Nova de Lisboa, Nova Direito (Cedis)	Pluralismo Jurídico ou multinormatividade?

	Francisco Miguel Martín Blázquez (Univ. Francisco de Vitoria, Madrid)	Entre tribunales, ministros y procedimientos. La historiografía jurídica y social sobre las Audiencias reales en el Antiguo Régimen	Pedro Cardim , FSCH-Univ. Nova de Lisboa (Cham)	Povos indígenas e justiça colonial na América portuguesa.
	Víctor Gautier Fernández (Univ. de Cantabria)	La examinación de la abogacía castellana por el Real Acuerdo de la Real Audiencia y Chancillería de Valladolid (1700-1834)	Yamê Paiva (Univ. Nova de Lisboa)	As Juntas de Justiça no Atlântico português, século XVIII
	Amaia Álvarez (Univ. Pública de Navarra)	El impacto de la Ley de Depuraciones de 1939 en la Administración de Justicia en Navarra.	Nuno Camarinhas (Univ. Nova de Lisboa, Nova Direito (Cedis)	Modelos de circulação de juízes no Ultramar português
	Soraya Nour (FD-Univ. Nova de Lisboa)	Hans Kelsen: democracia e pluralismo jurídico	Ângela Barreto Xavier (ICS-Univ. de Lisboa)	Como se formularam os «usos e costumes» na Goa da época moderna?
16:45-17:00	Intervalo			
17:00-18:00	Conferência de encerramento: Professora Doutora Lauren Benton , Vanderbilt Law Scholl <i>Reflections on Empire and Interpolity Law</i>			
18:00-18:15	Intervalo			
18:15-19:30	Encerramento: Doutora Mariana França Gouveia, Diretora da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa Assembleia de encerramento.			
20:30	Jantar			